



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Análise Crítica Da Relação Falc/alt E Ggt/alt No Diagnóstico De Hepatite Autoimune.

Autores: Priscila da Silva Pereira Vasconcelos 1, Natasha Silva Sandy 1, Lilian Helena Polak Massabki 1, Maria Ângela Bellomo Brandão 1, Adriana De Tommaso 1, Roberta Vacari de Alcântara 1, Gabriel Hessel 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) A hepatite autoimune (HAI) é uma doença que se caracteriza por agressão ao hepatócito por mecanismo imunológico. Assim, deve ocorrer maior elevação de aminotransferase do que de enzimas canaliculares. O escore proposto em 1999 pelo Grupo Internacional de Hepatite Autoimune estabeleceu que há ganho de 2 pontos no escore para o diagnóstico de HAI se a relação da elevação da fosfatase alcalina (FALC) sobre a aspartato aminotransferase (AST) ou alanina ,aminotransferase (ALT) se situar abaixo de 1,5. Se essa relação se situar entre 1,5 e 3,0 não há ganho e nem perda e se situar maior que 3, há perda de 2 pontos. No período de adolescência há elevação dos valores da FALC tendo em vista o estirão puberal. O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho da relação FALC/ALT e GGT/ALT em pacientes com HAI na faixa etária pediátrica. Método Estudo retrospectivo e descritivo, realizado pela revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de HAI, com escore maior que 10 proposto em 1999 pelo Grupo Internacional. Foi calculada a razão FALC/ALT, dividindo a FALC e ALT do paciente pelo nível superior da normalidade dessas enzimas, estabelecidas de acordo com a idade do paciente. O mesmo foi realizado com a razão GGT/ALT. Para comparação dessas duas relações foi empregado o teste do qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados Participaram do estudo 43 pacientes com escore para o diagnóstico de HAI acima de 10 e, destes, 3 tinham síndrome mista, por isso foram excluídos do estudo. Dos 40 pacientes, 34 eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Em relação ao tipo de HAI, 35 pacientes apresentavam HAI tipo 1 e 5 HAI tipo 2. O escore de 1999 variou entre 11 e 20 pontos, com média e mediana de 14. A razão GGT/ ALT variou entre 0,01 a 6,5, com média de 0,75 e mediana de 0,28. Dos 40 pacientes, 33 tiveram a razão GGT/ALT menor que 1,5 (82,5%). A razão FALC/ALT variou entre 0,01 e 3,4, com média de 0,32 e mediana de 0,08. Dos 40 pacientes, 39 tiveram a razão FALC/ALT menor que 1,5 (97,5%). Aplicando o teste do qui-quadrado, o p obtido foi 0,02, com significância estatística. A sensibilidade para o diagnóstico de HAI da razão FALC/ALT foi de 97,5% e da GGT/ALT foi de 82,5%. conclusão(ões) O escore relacionando enzimas canaliculares com enzimas hepatocíticas foi também útil na faixa etária pediátrica com melhor desempenho da relação FALC/ALT em relação à razão GGT/ALT.